

JUSTIÇA E PAZ EUROPA: UM NOVO FOCO NO CUIDADO DA CRIAÇÃO

Declaração Final do seminário internacional da Conferência das Comissões Justiça e Paz Europeias, que decorreu de 22 a 24 de setembro, em Taizé (França)

Delegados de 21 comissões da Conferência das Comissões Justiça e Paz Europeias (Justiça e Paz Europa) reuniram-se de 22 a 24 de setembro de 2017 no seu seminário internacional anual. O encontro, com o tema "Raízes espirituais e frutos políticos: peregrinação pela justiça, pela paz e pelo cuidado da criação", teve lugar em Taizé, onde a comunidade cristã ecuménica acolheu e apoiou esses delegados tanto nas suas deliberações, como com as suas orações. O encontro marcou o 50º aniversário da criação do Conselho Pontifício "Justiça e Paz", cujo nome foi alterado e que se fundiu com outros três Conselhos Pontifícios, no ano passado, no Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral. No final do seminário, os participantes e os irmãos de Taizé realizaram uma emotiva ação simbólica em ligação com a Estação da Criação. Consistiu na plantação de uma árvore com pedaços de terra de diferentes países europeus, afetados por problemas ambientais ou ações humanas¹. O seminário internacional concluiu-se com uma visita à abadia de Cluny, que foi uma das fontes vivas do cristianismo medieval. Por tudo isso, o seminário internacional foi uma ocasião para regressar às raízes espirituais de Justiça e Paz e para revitalizar o seu trabalho à luz das muitas mudanças que ocorreram desde a sua criação. Os delegados adotaram a seguinte declaração final:

No final do seminário internacional e à luz do que escutamos e sobre que refletimos, adotamos a seguinte declaração, na qual expomos a nossa visão do trabalho futuro das nossas comissões:

1. Renovar, reavivar e fortalecer o nosso trabalho, recordando e regresando às nossas raízes espirituais, enquanto avançamos no serviço ao nosso mundo
2. Trabalhar conjuntamente e com a ajuda das nossas Conferências Episcopais em ordem a uma maior visibilidade e promoção da missão de *Justiça e Paz* na Igreja.
3. Desenvolver estruturas de trabalho frutíferas com, dentro e por intermédio do novo Dicastério para alcançar o Bem Comum.
4. Trabalhar em diálogo com outros grupos, incluindo, em particular, os nossos irmãos e irmãs cristãos, para identificar, compreender e responder aos problemas, conflitos e necessidades do nosso mundo.
5. Maior desenvolvimento das ações relativas ao cuidado da criação à luz da nossa compreensão da antropologia cristã, dos princípios da doutrina social da Igreja e da encíclica *Laudato Si'*.
6. Desenvolver estratégias de longo prazo para o nosso trabalho, incluindo no âmbito da educação e em continuidade.

¹ De Portugal, terra queimada por um dos incêndios deste Verão (*ndt*).

7. Ser guias da nossa Igreja, das nossas comunidades e do mundo.

Valorizamos grandemente a conjunção da espiritualidade, vivida durante estes dias, com o o trabalho de *Justiça e Paz* e propomos reuniões futuras em que estejam presentes estes dois aspetos, assim como a realização das atividades da nossa rede de forma ecuménica e interreligiosa.

Finalmente, queremos exprimir o nosso agradecimento pelo acolhimento e pelo apoio que recebemos constantemente dos irmãos e dos voluntários de Taizé.

Taizé, 25 de setembro de 2017